

A CONSISTÊNCIA INTERNA DO QUESTIONÁRIO DE GOLDBERG NOS AGRICULTORES

Cláudia Chaves

Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal
Chapter Phi Xi- Sigma Theta Tau international, Coimbra, Portugal
claudiachaves21@gmail.com

Paula Nelas

Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

Emília Coutinho

Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal
Chapter Phi Xi- Sigma Theta Tau international, Coimbra, Portugal

Maria Amaral

Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal
Chapter Phi Xi- Sigma Theta Tau international, Coimbra, Portugal

Carla Cruz

Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal
Chapter Phi Xi- Sigma Theta Tau international, Coimbra, Portugal

Fecha de Recepción: 9 Marzo 2018

Fecha de Admisión: 10 Abril 2018

RESUMO

O Questionário de Saúde Geral é utilizado para detetar a existência de provável perturbação psiquiátrica na população em geral, de entre a população da comunidade ou em contextos não psiquiátricos, tais como na saúde pública ou nos cuidados primários (Pais Ribeiro, et al. 2015). É sensível a perturbações psiquiátricas recentes mas não a estados estáveis com existência prolongada (Goldberg & Williams, 1988).

Neste estudo, procedemos apenas à avaliação da consistência interna do Questionário de Goldberg em 150 agricultores com idades compreendidas entre os 19 e os 88 anos, com uma média de 55.3 anos, apresentando maior percentagem de participantes do sexo masculino que vivem na região centro de Portugal e têm companheiro, a maioria com grau de escolaridade até ao 9ºano e face à situação profissional encontram-se no ativo. Efetuamos, uma matriz de correlação de Pearson entre as subescalas e o índice global. Dos resultados notamos que as correlações são positivas e significativamente correlacionadas oscilando entre ($r=0,267$) sintomas somáticos vs disfunção social e ($r=0,623$) nos sintomas somáticos vs ansiedade e insónia. No que se refere às correlações existentes entre as diferentes subescalas com o valor global, observa-se que estas são razoáveis e

A CONSISTÊNCIA INTERNA DO QUESTIONÁRIO DE GOLDBERG NOS AGRICULTORES

positivas, oscilando entre ($r=0,553$) com disfunção social e ($r=0,871$) com ansiedade e insônia (tabela 6) explicando respectivamente 30.5% e 75.8%. Os resultados evidenciam que a grande maioria dos itens são significativos, consubstanciando valores correlacionais mais elevados nas subescalas a que pertencem, e que esse valor é superior aos restantes, sendo na maioria dos casos superior a 0,30.

Palavras-chave: percepção de saúde; saúde mental; adultos; questionário

ABSTRACT

The internal consistency of the goldberg questionnaire in farmers.

The General Health Questionnaire is used to detect the existence of a probable psychiatric disorder in the general population, among a community or in non-psychiatric settings, such as in public health or primary care (Pais Ribeiro, et al., 2015). It is sensitive to recent psychiatric disorders but not to stable states with prolonged existence (Goldberg & Williams, 1988). In this study, we evaluated the internal consistency of the Goldberg Questionnaire in 150 farmers aged between 19 and 88 years, with a mean of 55.3 years. The sample had a higher percentage of male participants living in the central region of Portugal and with a partner; most of them with a schooling up to the 9th grade and professionally active. A Pearson correlation matrix was performed between the subscales and the global index. The results showed that the correlations were positive and significantly correlated, ranging from ($r = 0.267$) somatic symptoms to social dysfunction and ($r = 0.623$) somatic symptoms vs anxiety and insomnia. As regards the correlations between the different subscales with the overall value, it is observed that these are reasonable and positive, ranging from ($r = 0.553$) with social dysfunction and ($r = 0.871$) with anxiety and insomnia (table 6) accounting for 30.5% and 75.8% respectively. The results show that the great majority of the items are significant, substantiating higher correlational values in the subscales to which they belong, and that this value is higher than the others, being in most cases higher than 0.30.

Keywords: health perception; mental health; adults; questionnaire

INTRODUÇÃO

O Questionário de Saúde Geral de 28 itens é um questionário de auto-resposta desenvolvido por Goldberg e Hillier em 1979, a partir da versão inicial do General Health Questionnaire (GHQ) (Goldberg, 1978). A esta versão chama-se também Scaled GHQ porque a sua estrutura foi definida, escalada e dimensionada e os itens foram selecionados e organizados, a partir da análise fatorial exploratória, mais especificamente da análise em componentes principais (Pais-Ribeiro, Neto, Silva, Abrantes, Coelho, Nunes, & Coelho, 2015). É utilizado para detetar a existência de provável perturbação psiquiátrica na população em geral, de entre a população da comunidade ou em contextos não psiquiátricos, tais como na saúde pública ou nos cuidados primários (Pais Ribeiro, et al. 2015). É sensível a perturbações psiquiátricas recentes mas não a estados estáveis com existência prolongada (Goldberg & Williams, 1988).

MATERIAL E MÉTODOS

Os participantes são 150 agricultores, 84% da região centro de Portugal com idades compreendidas entre os 19 e os 88 anos, com uma média de 55.3 anos (± 13.9 anos). No sexo masculino, com uma representatividade de 51.3% a idade mínima e máxima oscilam ente os 23 e 88 anos, enquanto no grupo de participantes do sexo feminino, com uma representatividade de 41.7%, a idade mínima é 19 e a máxima 77 anos. Têm companheiro, a maioria com grau de escolaridade até ao 9ºano e face à situação profissional encontram-se no ativo.

No presente estudo foi utilizada a forma de cotação tipo Likert em que a resposta a cada item é

dada numa escala ordinal com quatro posições variando entre “0” e “3”. O questionário encontra-se estrutura em quatro subescala incluindo cada 7 itens, “sintomas somáticos” (itens 1 a 7), “ansiedade e insónia” (itens 8 a 14), “disfunção social” (itens 15 a 21) e “depressão grave” (itens 22 a 28).

A pontuação de cada subescala varia entre “0” e “21” e a pontuação total do questionário varia entre “0” e “84”. Aos valores mais elevados corresponde pior saúde mental (Pais Ribeiro, et al. 2015).

Estudo Psicométrico do Questionário de Saúde Geral de Goldberg

Neste estudo, procedemos apenas à avaliação da consistência interna do Questionário de Goldberg em agricultores. Foram estudadas inicialmente as estatísticas (médias e desvios padrão), assim como as correlações entre cada item e o valor global, que nos permitem observar como o item individual se relaciona com o valor global. Pelos índices médios verificamos que os itens estão bem centrados e que os inquiridos tendem a possuir uma boa saúde mental, já que se observa em todos os itens uma média observada inferior à esperada.

Ao analisar-se os valores de alfa de Cronbach, os mesmos podem ser classificados de bons, na medida em que os coeficientes mínimos e máximos oscilam entre 0.898 no item 26 “Tem notado que, às vezes, não pode fazer nada porque tem os nervos descontrolados?” e 0.908 no item 5 “Tem tido dores de cabeça Os coeficientes de correlação item total corrigido indicam que se está perante correlações positivas, sendo o valor mais baixo o do item 20 “Tem-se sentido capaz de tomar decisões?” ($r=0.167$) e o mais elevado o item 26 “Tem notado que, às vezes, não pode fazer nada porque tem os nervos descontrolados?” ($r=0.713$). Numa análise mais conservadora o item 20 deveria ser retirado na medida em que o seu valor correlacional é inferior ao de referência (0.20), mas decidimos pela sua manutenção, porquanto optamos pela estrutura da escala usada pelo autor original e por outro lado a sua exclusão não traria melhoria no valor de alfa de Cronbach global (Tabela 1).

Tabela 1 - Consistência Interna do questionário de saúde geral de Goldberg

N.º Item	Itens	Média	Dp	r item/total	α sem item
1	Tem-se sentido perfeitamente bem de saúde e em plena forma?	1.14	0.418	0.338	0.905
2	Tem tido a sensação de que necessitava de tomar algum suplemento/medicamento?	0.67	0.700	0.491	0.903
3	Tem-se sentido esgotado e sem forças para nada?	0.87	0.692	0.466	0.903
4	Tem tido a sensação de que está doente?	0.66	0.643	0.555	0.901
5	Tem tido dores de cabeça?	0.81	0.669	0.240	0.908
6	Tem tido a sensação de aperto na cabeça ou que a cabeça lhe vai rebentar?	0.45	0.651	0.503	0.902
7	Tem sentido calor ou calafrios momentaneamente?	0.48	0.730	0.540	0.902
8	As suas preocupações têm-lhe feito perder muito sono?	1.01	0.777	0.565	0.901
9	Tem tido dificuldades em dormir seguido durante toda a noite?	1.01	0.781	0.523	0.902
10	Tem-se sentido constantemente aflito e tenso?	0.69	0.677	0.671	0.899
11	Tem-se sentido com os nervos à flor da pele e mal-humorado?	0.91	0.732	0.515	0.902
12	Tem-se assustado ou tem sentido pânico sem motivo?	0.44	0.618	0.621	0.900
13	Tem tido a sensação de que tudo lhe cai em cima?	0.63	0.660	0.588	0.900
14	Tem-se sentido nervoso e a “ponto de explodir” constantemente?	0.70	0.740	0.607	0.901
15	Tem arranjado coisas para manter-se ocupado e ativo?	0.91	0.535	0.333	0.900

A CONSISTÊNCIA INTERNA DO QUESTIONÁRIO DE GOLDBERG NOS AGRICULTORES

16	Demora mais tempo a fazer as coisas?	0.97	0.504	0.350	0.905
17	Tem tido a impressão, no geral, de que tem feito as coisas bem?	0.92	0.338	0.288	0.905
18	Tem-se sentido satisfeito da maneira como tem feito as coisas?	0.96	0.382	0.332	0.906
19	Tem sentido que está a desempenhar um papel útil na vida?	0.93	0.403	0.234	0.905
20	Tem-se sentido capaz de tomar decisões?	0.91	0.454	0.167	0.906
21	Tem sido capaz de desfrutar das suas atividades normais do quotidiano?	1.01	0.433	0.276	0.907
22	Tem pensado que é uma pessoa que não serve para nada?	0.23	0.511	0.554	0.906
23	Tem vivido a vida totalmente sem esperança?	0.32	0.559	0.605	0.902
24	Tem tido o sentimento de que a vida não vale a pena ser vivida?	0.31	0.555	0.651	0.901
25	Tem pensado na possibilidade de “desaparecer”?	0.28	0.507	0.542	0.900
26	Tem notado que, às vezes, não pode fazer nada porque tem os nervos descontrolados?	0.46	0.662	0.713	0.898
27	Tem notado que deseja estar morto e longe de tudo?	0.25	0.543	0.600	0.901
28	Tem reparado que a ideia de suicidar-se vem-lhe repentinamente à cabeça?	0.23	0.536	0.449	0.903
Coeficiente alfa de Cronbach global		0.906			

Coeficiente alfa de Cronbach global 0.906

Na tabela 2 são apresentados os parâmetros de fiabilidade por subescala. No que respeita ao fator 1, Sintomas Somáticos, afere-se valores de Alfa de Cronbach classificados de substanciais, uma vez que variam entre 0.704 - item 4 “Tem tido a sensação de que está doente?” e 0.759 - item 5 “Tem tido dores de cabeça?”, com um valor global para o total da escala de 0.761. O item 4 foi o que mais se correlacionou com os sintomas somáticos ($r=0,607$). Ao invés do item 5 ($r=0,351$), que é o que menos se correlaciona com o fator 1.

No fator 2, ansiedade e insónia a consistência dos resultados de Alfa é classificada de quase perfeita ao variar entre 0.816 no item 10 “Tem-se sentido constantemente aflito e tenso?” e 0.834 no item 9 “Tem tido dificuldades em dormir seguido durante toda a noite?”. O Alfa global, para este fator é também quase perfeito O item que mais se correlaciona com os resultados globais do fator 2 é o 10 ($r=0,696$) e o que revelou menor correlação foi o item 9 e 13 com um valor de ($r= 0,581$).

No que respeita ao fator 3, disfunção social, aferem-se valores de Alfa de Cronbach classificados de moderados, uma vez que variam entre 0,615 - item 18 “Tem-se sentido satisfeito da maneira como tem feito as coisas?” e 0,682 – item 20 “Tem-se sentido capaz de tomar decisões?”, com um valor global para o total da escala de 0,689.

O item 18 foi o que mais se correlacionou com a disfunção social ($r=0,567$) ao invés do item 20 ($r=0,297$) que é o que menos se correlaciona com o fator 3.

No fator 4, depressão grave os resultados de Alfa, do fator 4, são quase perfeitos ao variarem entre 0,887 no item 28 “Tem reparado que a ideia de suicidar-se vem-lhe repentinamente à cabeça?” e 0,870 no item 26 “Tem notado que, às vezes, não pode fazer nada porque tem os nervos descontrolados?”. O Alfa global, para o fator em estudo, obteve um valor de 0,892. O item que mais se correlaciona com os resultados globais do fator 4 é o 26 ($r=0,742$) e o que revelou menor correlação foi o item 28 ($r= 0,590$).

Tabela 2 - Relações entre itens e subescalas do questionário de saúde geral de Goldberg

N.º Item	Itens	r item/total	r ²	α sem item
Sintomas Somáticos		α = 0.761		
1	Tem-se sentido perfeitamente bem de saúde e em plena forma?	0.427	0.198	0.746
2	Tem tido a sensação de que necessitava de tomar algum suplemento/medicamento?	0.497	0.274	0.728
3	Tem-se sentido esgotado e sem forças para nada?	0.526	0.305	0.721
4	Tem tido a sensação de que está doente?	0.607	0.393	0.704
5	Tem tido dores de cabeça?	0.351	0.276	0.759
6	Tem tido a sensação de aperto na cabeça ou que a cabeça lhe vai rebentar?	0.526	0.371	0.722
7	Tem sentido calor ou calafrios momentaneamente?	0.461	0.307	0.737
Ansiedade e Insónia		α = 0.849		
8	As suas preocupações têm-lhe feito perder muito sono?	0.611	0.486	0.829
9	Tem tido dificuldades em dormir seguido durante toda a noite?	0.581	0.474	0.834
10	Tem-se sentido constantemente aflito e tenso?	0.696	0.502	0.816
11	Tem-se sentido com os nervos à flor da pele e mal-humorado?	0.603	0.421	0.829
12	Tem-se assustado ou tem sentido pânico sem motivo?	0.585	0.392	0.833
13	Tem tido a sensação de que tudo lhe cai em cima?	0.581	0.381	0.833
14	Tem-se sentido nervoso e a "ponto de explodir" constantemente?	0.620	0.477	0.827
Disfunção Social		α = 0.689		
15	Tem arranjado coisas para manter-se ocupado e ativo?	0.352	0.170	0.673
16	Demora mais tempo a fazer as coisas?	0.407	0.207	0.653
17	Tem tido a impressão, no geral, de que tem feito as coisas bem?	0.385	0.206	0.661
18	Tem-se sentido satisfeito da maneira como tem feito as coisas?	0.567	0.385	0.615
19	Tem sentido que está a desempenhar um papel útil na vida?	0.523	0.345	0.624
20	Tem-se sentido capaz de tomar decisões?	0.297	0.188	0.682
21	Tem sido capaz de desfrutar das suas atividades normais do quotidiano?	0.331	0.129	0.672
Depressão Grave		α = 0.892		
22	Tem pensado que é uma pessoa que não serve para nada?	0.635	0.483	0.882
23	Tem vivido a vida totalmente sem esperança?	0.728	0.568	0.871
24	Tem tido o sentimento de que a vida não vale a pena ser vivida?	0.691	0.534	0.876
25	Tem pensado na possibilidade de "desaparecer"?	0.731	0.578	0.872
26	Tem notado que, às vezes, não pode fazer nada porque tem os nervos descontrolados?	0.742	0.594	0.870
27	Tem notado que deseja estar morto e longe de tudo?	0.720	0.587	0.872
28	Tem reparado que a ideia de suicidar-lhe vem-lhe repentinamente à cabeça?	0.590	0.432	0.887

A Tabela 3 contém a validade convergente/discriminante dos itens, que é realizada através da comparação da correlação do item da escala a que pertence com as correlações com as escalas a que não pertence (Pais Ribeiro, 1999). Os resultados evidenciam que a grande maioria dos itens são

A CONSISTÊNCIA INTERNA DO QUESTIONÁRIO DE GOLDBERG NOS AGRICULTORES

significativos, consubstanciando valores correlacionais mais elevados nas subescalas a que pertencem, conforme índices salientados a negrito e que esse valor é superior aos restantes, sendo na maioria dos casos superior a 0,30 (Tabela 3).

Tabela 3 – Correlação dos itens com os fatores e com o valor global do questionário de Saúde Geral de Goldberg

Nº item	Itens	Fator 1	Fator 2	Fator3	Fator4	Total
1	Tem-se sentido perfeitamente bem de saúde?	0.541 ***	0.216 **	0.267 **	0.177 *	0.379 ***
2	Tem sentido necessidade de um tônico?	0.667 ***	0.464 ***	0.125	0.345 ***	0.550 ***
3	Tem-se sentido em baixo de forma e mal-disposto?	0.687 ***	0.452 ***	0.107	0.281 **	0.526 ***
4	Tem-se sentido doente?	0.737 ***	0.492 ***	0.240 **	0.335 ***	0.604 ***
5	Tem tido dores de cabeça?	0.544 ***	0.183 *	0.154	0.077	0.310 ***
6	Tem tido uma sensação de aperto na cabeça ou pressão na cabeça?	0.677 ***	0.451 ***	0.149	0.357 ***	0.557 ***
7	Tem tido ataques de frio ou calor?	0.646 ***	0.489 ***	0.209 *	0.423 ***	0.597 ***
8	Tem perdido o sono devido a preocupações?	0.461 ***	0.737 ***	0.246 **	0.359 ***	0.623 ***
9	Depois de adormecer acorda várias vezes?	0.400 ***	0.715 ***	0.266 **	0.323 ***	0.586 ***
10	Tem-se sentido constantemente sobre tensão?	0.505 ***	0.786 ***	0.232 **	0.527 ***	0.711 ***
11	Tem-se sentido irritável ou de mau humor?	0.368 ***	0.724 ***	0.191 *	0.354 ***	0.574 ***
12	Tem-se sentido assustado ou tem entrado em pânico sem razão?	0.579 ***	0.692 ***	0.208 *	0.440 ***	0.663 ***
13	Tem tido a sensação de que está tudo a cair em cima de si?	0.455 ***	0.695 ***	0.164 *	0.502 ***	0.636 ***
14	Tem-se sentido permanentemente nervoso e tenso?	0.428 ***	0.738 ***	0.231 **	0.502 ***	0.658 ***
15	Tem conseguido manter-se ativo e ocupado?	0.280 **	0.247 **	0.596 ***	0.212 **	0.386 ***
16	Tem levado mais tempo a fazer as tarefas normais?	0.248 **	0.274 **	0.625 ***	0.234 **	0.400 ***
17	Acha que, de um modo geral, tem trabalhado bem?	0.197 *	0.179 *	0.537 ***	0.223 **	0.323 ***
18	Sente-se satisfeito com a maneira como tem cumprido as suas tarefas?	0.141	0.166 *	0.701 ***	0.334 ***	0.370 ***
19	Tem-se sentido útil no que faz?	0.005	0.093	0.674 ***	0.291 ***	0.276 **
20	Tem-se sentido capaz de tomar decisões?	0.082	0.035	0.516 ***	0.206 *	0.216 **
21	Tem tido prazer nas suas atividades normais do dia-a-dia?	0.121	0.244 **	0.534 ***	0.214 **	0.321 ***
22	Tem-se considerado uma pessoa sem valor nenhum?	0.339 ***	0.371 ***	0.410 ***	0.731 ***	0.593 ***
23	Tem sentido que já não há nada a esperar da vida?	0.416 ***	0.414 ***	0.316 ***	0.809 ***	0.644 ***
24	Tem sentido que a vida já não vale a pena?	0.432 ***	0.520 ***	0.333 ***	0.780 ***	0.686 ***
25	Já pensou na hipótese de um dia vir a acabar consigo?	0.284 ***	0.418 ***	0.222 ***	0.804 ***	0.582 ***
26	Acha que às vezes não consegue fazer nada por causa dos nervos?	0.415 ***	0.629 ***	0.363 ***	0.833 ***	0.749 ***
27	Tem dado consigo a pensar em estar morto e longe de tudo	0,314 ***	0,496 ***	0,303 ***	0,801 ***	0,638 ***

Efetuámos uma matriz de correlação de Pearson entre as subescalas e o índice global. Dos resultados notamos que as correlações são positivas e significativamente correlacionadas oscilando entre ($r=0,267$) sintomas somáticos vs disfunção social e ($r=0,623$) nos sintomas somáticos vs ansiedade e insónia. No que se refere às correlações existentes entre as diferentes subescalas com o valor global observa-se que estas são razoáveis e positivas oscilando entre ($r=0,553$) com disfunção social e ($r=0,871$) com ansiedade e insónia (tabela 4) explicando respetivamente 30.5% e 75.8%.

Tabela 4 - Matriz de Correlação de Pearson entre sub-escalas

Sub-escalas	Sintomas Somáticos	Ansiedade e Insónia	Disfunção Social	Depressão Grave
Ansiedade e Insónia	0.623 ***			
Disfunção Social	0.267 **	0.304 ***		
Depressão Grave	0.451***	0.586***	0.405***	
Total da escala	0,788***	0.871***	0.553***	0,808***

Procedimentos

As informações necessárias foram fornecidas a todos os participantes e solicitada a assinatura do termo de consentimento informado. Assegurado o seu anonimato e a confidencialidade dos dados. Foi respeitada a autonomia dos participantes: informados de que a sua participação era totalmente livre podendo desistir em qualquer momento do estudo e que pela sua participação não usufririam de qualquer benefício ou malefício. A participação no estudo foi livre e voluntária e excluíram-se os participantes que a meio da aplicação do questionário manifestaram desejo em desistir. A recolha dos questionários foi realizada pelos investigadores que, ao longo do processo, estiveram disponíveis para esclarecimentos. Foi solicitada e obtida autorização (23-08-2017) para o uso da versão do Questionário de Saúde Geral de 28 itens que Pais-Ribeiro estudou para uso com a população portuguesa (Pais-Ribeiro et al, 2015).

CONCLUSÃO

Os agricultores serão uma das comunidades em que haverá necessidade de estudos subsidiários no âmbito do diagnóstico de saúde deste grupo. Na população em estudo considera-se que há evidências de que o instrumento apresenta validade de constructo, indicando-se sua aplicação em estudos futuros.

REFERÊNCIAS

- Goldberg, D. P. (1978). Manual of the general health questionnaire. Windsor : NFER, 1978..Acedido em <https://trove.nla.gov.au/work/10212655?q&versionId=11878284>
- Goldberg, D. P., & Hillier, V. F. (1979). A scaled version of the General Health Questionnaire. *Psychological Medicine*, 9(1), 139-145. Acedido em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/424481>
- Goldeberg, P., & Williams, P. (1988). A User's Guide to the General Health Questionnaire. Windsor: NFER-Nelson.. Acedido em <https://trove.nla.gov.au/work/18049508?selectedversion=NBD7117456>

A CONSISTÊNCIA INTERNA DO QUESTIONÁRIO DE GOLDBERG NOS AGRICULTORES

Pais-Ribeiro, J., Neto, C., Silva, M., Abrantes, C., Coelho, M., Nunes, J., & Coelho, V. (2015). Ulterior validação do questionário de Saúde Geral de Goldberg de 28 itens. *PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS*, 16(3), 278-285 EISSN - 2182-8407 DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/15psd160301>.